



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Maio de 1961

Proprietário: *Dr. Ernesto Lacerda*

Director e Editor: *Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado*

Chefe da Redacção: *Prof. A. Paula Santos*

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 201

Palavra de Ordem

Notável a todos os títulos e aspectos, seja qual for o ângulo por que se entenda dever encará-lo, o discurso pronunciado pelo Sr. Ministro do Ultramar na reunião do Conselho Legislativo de Angola, um dos primeiros actos em que, na capital da Província Mártir, o Sr. Prof. Adriano Moreira tomou parte.

Depois de afirmar que se deve instaurar uma maior austeridade na vida pública e salientar quanto a Nação está disposta a pôr ao serviço da sua projecção ultramarina todos os recursos ao seu alcance, o Sr. Ministro do Ultramar afirmou — e muito bem — que o primeiro dos nossos problemas é hoje o da segurança pública.

Foi quando aquele ilustre membro do Governo acentuou: «... Porque me parece claro que o primeiro dos nossos problemas é hoje o da segurança pública e não seríamos dignos do esforço e sacrifício dos nossos soldados e milícias se não relegássemos para segundo plano tudo o que possa prejudicar a sua acção. Uma acção que tem desenvolvido em bem penosas circunstâncias, sem uma queixa, sem uma reclamação, sem invocar um só interesse legítimo».

Nestas afirmações está, definitivamente, a palavra de ordem, aliás a mesma que se contém na declaração feita por Salazar após ter tomado conta da pasta da Defesa Nacional.

Decerto que muito há a fazer no domínio do desenvolvimento do nosso Ultramar, mas, primeiro que tudo, antes de tudo, há agora que cuidar de restituir a Paz a Angola. «Não seríamos dignos do esforço e do sacrifício dos nossos soldados e milícias se não relegássemos para segundo plano tudo o que possa prejudicar a sua acção».

Esta tem de ser, em boa verdade, a palavra de ordem neste momento.

Só na paz poderemos continuar o progresso de que tanto carece a nossa maior província de Além-Mar. Mas não tenhamos ilusão de que esta obra de restauração não há-de ser apenas produto do esforço dos que neste momento, alguns em autêntica gesta de epopeia, empunham as armas e vertem o sangue.

Ao heroísmo dos que em Angola se batem e morrem, temos todos, mas todos, de corresponder. Por força que a hora há-de ser de sacrifício que a todos deve tocar. A hora difícil e trágica que Portugal está vivendo há-de ser sentida por todos os portugueses que não sabem, também, não negar à Pátria os sacrifícios inevitáveis que a Nação lhes há-de pedir, tem de lhes pedir.

Agora, mais do que nunca, nos devemos lembrar da frase de Salazar: todos não somos demais para continuar Portugal. E' este alto pensamento que a todos deve conduzir, no serviço exclusivo da Pátria que é carne da nossa carne, sangue novo das nossas veias.

Festa

a S. José

Atingiu grande brilhantismo, reunindo muitos fiéis, a 1.ª festa a S. José realizada nesta freguesia no domingo passado.

Todas as cerimónias decorreram em ambiente profundamente católico, devendo, contudo, destacar-se o momento soleníssimo da bênção da Imagem de S. José que, diga-se de passagem, é duma beleza notável.

Os nossos parabéns aos seus promotores, não só pelo êxito agora alcançado, mas, especialmente, por haverem enriquecido a freguesia com uma nova festa religiosa (a que cumpre dar continuidade) e a Igreja Matriz com mais uma soberba imagem.

Raul Martins da Silva

Foi recentemente operado no Hospital de S. José, em Lisboa, este nosso prezado amigo e assinante, considerado comerciante na Capital.

Daqui o cumprimentamos com os desejos duma rápida convalescença, para gáudio de todos os seus familiares e numerosos amigos.

De luto

Por falecimento recente de sua sogra, Sr.ª D. Conceição de Almeida Godet, encontra-se de luto o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Amílcar Ferreira da Costa Agria, residente em Coimbra, onde é distinto funcionário da Tutoria da Infância.

Os nossos sentidos pésames, extensivos a sua esposa, Sr.ª D. Arminda Almeida Godet Ferreira Agria.

Para as vítimas do terrorismo

EM ANGOLA

Figueiroenses:

Começou na última segunda-feira e terminará no próximo domingo, dia 14, o peditório que, em honrosa representação da Câmara Municipal, tomámos a iniciativa de realizar a favor das vítimas do terrorismo em Angola.

Os resultados já alcançados em dinheiro, vestuário, calçado, medicamentos e géneros permitem-nos prever uma contribuição notável da nossa terra para minorar o infortúnio de tantos irmãos que sofrem os maiores horrores na província ultramarina de Angola.

Nos dias 15 e 16 do corrente, no Salão nobre dos Paços do Concelho, estarão patentes a todos os Figueiroenses as dádivas reunidas. E ali poderão ser entregues, ainda naqueles dias, as ofertas que a generosidade local queira enviar para Angola e, por qualquer motivo, não tenha podido fazer mais cedo.

No dia 17, na presença do Ex.º Sr. Presidente da Câmara, serão arrolados os bens recebidos; o dinheiro, convertido em cheque pagável à Cruz Vermelha Portuguesa, em Lisboa, e as restantes dádivas empacotadas e remetidas àquela humanitária instituição, a fim de as fazer chegar ao seu destino.

Figueiroenses: esta campanha não poderá deixar de traduzir os sentimentos de solidariedade que são apanágio de todos nós. O êxito é inegável, portanto; e, como haveis todos de corresponder materialmente ao que o coração vos dita, obrigados, Figueiroenses, muito obrigados, por não esquecerdes o dever de socorrer os irmãos que carecem de auxílio nesta hora gravíssima da História Pátria.

Igualmente muito vos agradecemos, Figueiroenses, a simpatia com que recebestes o apelo da Juventude, ponto de partida da nossa peditório em curso, os *Alunos da Escola Secundária da Câmara Municipal de Figueiro dos Vinhos*.

Administração-Geral dos C. T. T.

INFORMAÇÃO

Este jornal, no seu número de 10-1-61, publicou uma local em que apela para os CTT, no sentido de serem melhoradas as comunicações postais que servem várias povoações ali mencionadas.

Informa a Administração-Geral dos CTT que, dado o reduzido movimento de correspondências e o fraco índice populacional das localidades apontadas, não é possível, por enquanto, modificar o actual sistema.

Pedrógão Grande

Casa da Criança

Já há muito que não visitávamos a «Casa da Criança» desta Vila, e, da rápida visita que, agora, fizemos, foi-nos dado recolher uma agradabilíssima impressão que gostosamente aqui registamos.

Não só as crianças que ali se se encontravam, magistralmente guiadas pela Regente Sr.ª D. Teresa Barradas, denotavam um expressivo bem-estar e uma aparência risonha e de comunicativa alegria, como todo o conjunto apresentava um aspecto de impecável limpeza, a que não era estranho um certo sentido estético e um arranjo harmónico e aliciante que predispõem bem e nos deixam sumamente encantados.

Bem-haja a Sr.ª D. Teresa Barradas que prima por condignamente desempenhar-se do seu delicado papel de vigilante das criancinhas que lhe estão adstrias, educando-as consoante a sua natureza psíquica com o carinho e aquela solicitude recomendadas pelo eminente Homem de Ciência Sr. Dr. Bissaya Barreto, o genial criador destes inconfundíveis «Ninhos de Amor», disseminados pelo centro do País, e que ele superiormente vem dirigindo e mantendo com uma dedicação e um desvelo em que demonstra a sublime nobreza dos seus sentimentos humanitários e a sagrada devoção que nutre pela saúde e futuro da Criança.

Bem-haja, pois, quem assim sabe impôr-se com obras sociais deste quilate e magnitude e outras de características congêneres, que, pela sua larga projecção social, causam assombro e admiração tanto a nacionais como a estrangeiros que nos visitam, que não se cansam de admirar e louvar iniciativas de tão requintada e sublime finalidade, que julgo não terem paralelo na Europa.

Seja-nos dado recordar, de fugida, o esforço ingente despendido pelo falecido Dr. Farinha para a criação da «Casa da Criança» e o apoio decidido que sua Ex.ª o Sr. Dr. Bissaya Barreto, como Presidente da Junta de Província da Beira Litoral, lhe dispensou, desde a primeira hora, facilitando-lhe a solução do intrincado problema da compra do Palacete Paiva que, por não ter podido ser adaptado a Pousada, como se previra, foi com o seu jardim-parque e demais dependências acessórias adaptado, com vantagem, para a instalação da actual «Casa da Criança».

Pedrógão não deve esquecer estes e outros factos que definem atitudes de merecido relevo.

Mas parece, por vezes, que uma onda de esquecimento invade os nossos valores sociais que deixam cair no olvido determinados gritos de bairrismo e de

subida filantropia, que não se deviam esquecer, porque neles transparece o carinho e a dedicação que votam ao nosso concelho, que, dadas as deficientes condições de ordem económica com que labuta, bem carece do apoio e da conjugação de esforços de todos.

Ingratidão seria, pois, da nossa parte, olvidar a prestimosa acção do saudoso Dr. Farinha para a criação da «Casa da Criança» e bem assim o interesse e o desvelo que o Sr. Dr. Bissaya Barreto manifestamente lhe vota, pois que, apesar da sua manutenção pertencer à Junta Distrital de Leiria, vem funcionando a expensas da «Fundação Bissaya Barreto» de Coimbra.

(Continua na 4.ª página)

Lar em festa

Está em festa o lar do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto Médico nesta vila, pelo nascimento de mais uma filhinha — a terceira —, no dia 2 do corrente.

Os nossos parabéns ao Sr. Dr. Piedade e esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia Santos Piedade, com votos de muita ventura para a pequenina.

Vacinação Antivariólica

Por determinação da Delegação de Saúde do Distrito de Leiria, publica-se o seguinte:

E' considerada obrigatória, no concelho de Figueiro dos Vinhos, a vacinação contra a variola (bexigas) de todas as pessoas não vacinadas ou revacinadas há mais de 5 anos.

A vacinação é gratuita e realiza-se nos seguintes locais:

Freguesia de Aguda

Aguda: dia 14 de Maio pelas 15 horas; *Almofala de Baixo:* dia 21 de Maio pelas 15 horas; *Ponte de S. Simão:* dia 28 de Maio pelas 15 horas; *Chimpeles:* dia 4 de Junho pelas 15 horas.

Freguesia de Figueiro dos Vinhos

Bairradas: dia 11 de Junho pelas 15 horas; *Bairrão:* dia 18 de Junho pelas 15 horas; *Bairradas:* dia 25 de Junho pelas 15 horas; *Bairro Negro:* dia 23 de Julho pela 15 horas; *Figueiro dos Vinhos:* todos os dias úteis, das 14 às 15 horas, na Subdelegação de Saúde e no Hospital da Misericórdia.

Freguesia de Arega

Arega: dia 2 de Julho pelas 15 horas; *Carreira:* dia 9 de Julho pelas 15 horas; *Lameirão:* dia 16 de Julho pelas 15 horas.

CONCURSO

DE TEMAS SOCIAIS E CORPORATIVOS

Vai realizar-se um concurso de temas sociais e corporativos, cujo Regulamento é o seguinte:

Artigo I—O Concurso de «Temas Sociais e Corporativos» é organizado pela Delegação de Leiria da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho e integra-se nas actividades da Comissão Distrital de Leiria do Plano de Formação Social e Corporativa.

Artigo II—O Concurso destina-se a difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social.

Artigo III—Consistirá na apresentação de trabalhos escritos versando temas sociais e (ou) corporativos, que se integrem no espírito doutrinário da Constituição.

Artigo IV—Os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri constituído pelo Delegado da F. N. A. T., pelo Dr. Ventura José Rocheta Gomes e pelo Rev.º Dr. António Pereira Perdigão.

Artigo V—Na classificação dos trabalhos, o júri atenderá à sua originalidade, ao mérito com que o tema for tratado e ao valor literário, não estabelecendo qualquer distinção entre trabalhos de ordem social e corporativa.

Artigo VI—Os trabalhos deverão ser apresentados, em triplicado, e dactilografados a 2 espaços, em papel comercial, não podendo exceder o limite de 4 folhas, com o verso em branco.

Artigo VII—Cada concorrente juntará um sobrescrito fechado, no interior do qual indicará a sua verdadeira identidade. E, no exterior, o pseudónimo escolhido.

Artigo VIII—Apenas serão abertos os sobrescritos dos concorrentes premiados ou louvados, inutilizando-se os restantes sobrescritos.

Artigo IX—Podem concorrer todos os indivíduos, sem distinção, apresentando um ou mais trabalhos com pseudónimos diferentes.

Artigo X—Os trabalhos serão entregues, com o respectivo sobrescrito, na sede da Delegação da F. N. A. T. durante as horas de expediente, desde o dia 1 de Julho até às dezassete horas do dia 31 de Julho de 1961.

Artigo XI—Os prémios são os seguintes:

- 1.º classificado 1500\$00
- 2.º classificado 1000\$00
- 3.º classificado 500\$00

Artigo XII—Os prémios serão sempre atribuídos, excepto se o número de concorrentes for inferior ao número de prémios ou não houver um mínimo de três trabalhos integrados nas normas estabelecidas neste Regulamento.

Artigo XIII—O júri poderá louvar os trabalhos que, embora não premiados, revelem mérito apreciável.

Artigo XIV—A entidade organizadora deste concurso reserva-se o direito de publicar os trabalhos.

Artigo XV—As informações que se entenderem necessárias podem ser pedidas na Delegação da F. N. A. T..

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos, nos autos de execução sumária que Manuel Rosa, casado, jornalista, residente no Colmeal, desta freguesia e comarca, move contra Jerónimo da Conceição Santos, solteiro, jornalista, ausente em parte incerta do país e com último domicílio no lugar do Vale de Joanas, desta freguesia e comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 27 de Abril de 1961.

O Chefe da Secção,
(Américo Castanheira)

Verifique:

O Juiz de Direito,
(Abel Pereira Delgado)

Jornal «O Norte do Distrito» n.º 201, de 10-5-1961.

Na Feira Internacional de Plásticos em Utrecht, na Alemanha, a Indústria de Plásticos da Grã-Bretanha estará representada por mais de 60 Companhias.

Vila Facaia

Donativo

Acabamos de ser informados que o Sr. Francisco Tomás, funcionário aposentado da «Casa da Moeda», da Lameira Cimeira, e presentemente residente junto dos seus filhos em Lisboa, teve a gentileza de enviar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia a importância de duzentos escudos destinada aos pobres inscritos no cadastro desta Junta, cuja distribuição foi equitativamente feita pela Páscoa.

Em nome dos pobres, aqui lhe apresentamos os nossos agradecimentos pelo seu gesto humanitário, que demonstra bem expressivamente a nobreza dos seus sentimentos e o carinho que lhe merece a pobreza a que nunca falta com o seu generoso óbolo.

Caminho Municipal das Salabordas

Já se procedeu ao levantamento do projecto do «Caminho Municipal» que há-de pôr em ligação as povoações de Salaborda Nova e Salaborda Velha com a rede da freguesia. Esta obra está incluída no Plano de Fomento, devendo, por isso, ser comparticipada ainda este ano.

A sua construção é de carácter premente, pois, as actuais estradas que servem aquelas povoações estão em estado verdadeiramente confrangedor, como tivemos ocasião de, ainda há pouco tempo, constatar.

Não só porque aquelas povoações são das mais populosas da freguesia, como também por ser uma zona de acentuada densidade florestal, justifica-se plenamente a sua ligação condigna com a rede da freguesia, da qual, até agora, por falta de meios de comunicação sofríveis, se acham por assim dizer divorciadas, o que é lamentável.

Os habitantes daquelas povoações aguardam com ansiedade que a obra seja comparticipada ainda este ano.

Culturas

Em virtude do bom tempo que tem vindo, as culturas acusam um desenvolvimento precoce e de expectativa prometedora, principalmente os batatais. Por sua vez, pelo mesmo motivo, as sementeiras vão bastante adiantadas. — C.

Visado pela Comissão de Censura

PELA FREGUESIA DA

GRAÇA

Junta de Freguesia

Reunida em tempo oportuno na sua sede, a Junta desta freguesia apresentou publicamente a conta de gerência relativa ao ano económico findo, da qual se verifica que a receita foi de 9962\$00 e a despesa efectuada de 8425\$00, conforme a seguir e em resumo descrevemos.

Proveniências das receitas:

CAPÍTULO I

Subsídio Municipal	5000\$00
Taxas-Rendimento de diversos serviços:	
Cemitério Paroquial	1695\$00
Outros rendimentos permanentes destinados por lei a constituir receita da Junta de Freguesia	94\$80

CAPÍTULO II

Rendimento dos Bens Próprios	3172\$20
Saldo da Gerência anterior	7270\$20
Soma	17232\$20

Como acima referimos, a despesa foi de 8425\$00 e os fundos tiveram a seguinte aplicação:

CAPÍTULO I

Despesas de representação	320\$00
-------------------------------------	---------

CAPÍTULO II

Aquisição de material de consumo corrente	112\$00
---	---------

CAPÍTULO III

(Não foi despendida qualquer verba das previstas neste capítulo)	
--	--

CAPÍTULO IV

Remuneração ao coeiro	430\$00
Reparação e conservação do Cemitério	531\$00

Engenho de tirar água

Em bom estado de conservação, vende-se. Tratar com José Simões Júnior; Telef. 57, Figueiró dos Vinhos.

GARAGEM

ALUGA-SE

Na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, n.º 3.
Francisco Ferreira.

CAPÍTULO V

Construções e Obras Novas	
Calçada do Casal dos Ferreiros	260\$00
Idem do Casal da Francisca	762\$00
Despesas de Conservação e Aproveitamento do Material:	
Conservação e reparação de caminhos	2187\$50
Idem de calçadas e arruamentos	785\$00

CAPÍTULO VI

Reparação de caminhos que dão acesso a terrenos baldios	2250\$00
Arborização de terrenos baldios e limpeza de algumas matas nos mesmos existentes	787\$50
Soma	8425\$00

Deste exercício resultou um saldo para nova gerência de 8807\$24.

Do plano de obras a realizar no corrente ano pela mesma autarquia local, além das despesas obrigatórias, foram destinados aos melhoramentos seguintes as importâncias que vão indicadas:

Construção e reparação de fontes	2400\$00
Construção do caminho de acesso à Bouça do Poço Negro	1000\$00
Construção de um aqueduto na Ribeira do Nodelo, junto ao lugar do Outão	1000\$00
Para construção de calçadas nos lugares de Casal dos Ferreiros, Casal da Francisca, Soalheira, Pereira, Covais e Atalaia Cimeira	9000\$00
Conservação e reparação de caminhos, pontões, calçadas e arruamentos	2000\$00
Arborização de terrenos baldios e obras pertinentes	1050\$00
Despesas diversas com: Pagamento ao coeiro, impressos, cemitério, seguros, telefone, consultas jurídicas, etc.	4280\$00
Soma	20730\$00

Com o louvável intuito de antecipar a concessão dos benefícios traduzidos pela efectivação de algumas obras — designadamente o calcetamento das ruas de algumas povoações da freguesia, obras da mais premente necessidade e utilidade pública — a Junta constituiu na Freguesia, conforme oportunamente noticiámos, algumas Comissões de Melhoramentos, cuja colaboração desinteressada e valiosa, a par de certas campanhas derrotistas e deletérias, é digna dos melhores louvores.

O Caso de Angola

Os insólitos ataques terroristas aos nossos territórios de Angola têm causado nesta freguesia a mais viva indignação. As providências, rápidas e enérgicas, do Governo da Nação — que têm merecido unânime aplauso — vieram reforçar a fé e a confiança nos destinos da Pátria sob a mão firme do seu timoneiro e grande português — SALAZAR.

Falecimentos

No Lugar de Casal dos Ferreiros, em casa de sua filha Maria Arminda Dinis, faleceu com 81 anos de idade a Sr.ª Maria de Assunção Dinis.

À família enlutada apresentamos as nossas condolências.
Graça, Maio de 1961. — C.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

EXCEPCIONAIS GRUPOS

Motobombas e Electrobombas

— Marca registada "AGER" —

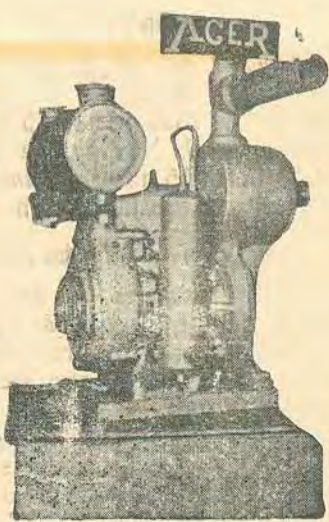
Vende ANTÓNIO MARQUES BOAVIDA

ALMOFALA DE BAIXO — TELEFONE 901 - AVELAR

«AGER» é a bomba Autoferrante que ferra e satisfaz. Construída com os melhores materiais, «AGER» possui uma gama de bombas que satisfaz todos os requisitos dentro da altura manométrica até 30 metros. «AGER» pode ser equipada com motores eléctricos e de explosão marca Villiers, Sachs; Larsson, Clinton, Briggs e Statton e «Pachancho».

Comprando um grupo Motobomba ou Electrobomba com bomba «AGER», compra barato, não só pela pouca importância que despende, como pela primazia que merece em duração de material, funcionamento, estética e economia de combustível. «AGER» é uma bomba sem rival em Portugal.

Dirija-se hoje mesmo ao seu fornecedor e peça uma Bomba marca «AGER», porque é garantida.





A "RADEL"

TRABALHA PARA SI!

Disponha hoje mesmo dos seus serviços...

Instalações eléctricas para todos os fins.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVALÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

TOMAR

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.

PASSAPORTES: vistos, revalidações,
individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional
e Internacional.

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

Propriedades

da família de José Lopes
Clemente, localizadas nos
Chãos de Cima e noutros
lugares, todas bem situadas
à beira de estradas e férteis.
Vendem-se pela melhor
oferta. Tratar com o Sr.
Joaquim Martins, dos Chãos
de Baixo, ou, de Junho em
diante, com o proprietário.

O
TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA
AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER

Entomende à Tipog-
rafia deste jornal os
impressos de que ne-
cessite.
Ficará bem servido.

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

SAGRIPEL

Uma firma ao dispor
da Avicultura

Rações altamente equilibradas com base nos concen-
trados « Vitameal » cientificamente preparados
pela Vitamins (Export.) L.da — Inglaterra.
Rações para Pintos, Frangos, Galinhas e Suínos.

Pintos do dia e material avícola

AGENTE NESTE CONCELHO:

José Henriques Baião

AVICULTOR

AREGA

REVENDEDOR EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

João Augusto Mendes

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Lusalite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento « LIZ »

Cal Hidráulica « MARTINGANÇA »

Cimento branco « CIBRA »

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

CONCURSO DE TEMAS SOCIAIS E CORPORATIVOS

O Grémio Nacional da Imprensa Regional em colaboração com a Junta da Acção Social, do Ministério das Corporações e Previdência Social, promoverá um concurso entre os colaboradores dos jornais seus agremiados com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho, que neles se publicarem durante um certo período.

O concurso subordinar-se-á ao seguinte regulamento:

Art.º 1.º — Podem habilitar-se a este concurso os trabalhos publicados nos jornais acima referidos, entre 15 de Abril e 30 de Junho do ano corrente.

Art.º 2.º — Para este efeito, os autores interessados deverão enviar seis exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional na Avenida Almirante Reis, 100-4.º — Frente — Lisboa, até ao dia 5 de Julho.

§ único — Os exemplares dos jornais em causa deverão ser acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Art.º 3.º — Serão atribuídos aos artigos de doutrina social e corporativa os seguintes prémios que a Junta da Acção Social oferece:

- 1.º — 3000\$00
- 2.º — 2000\$00
- 3.º — 1500\$00
- 4.º — 1000\$00
- 5.º — 800\$00
- 6.º a 10.º — 500\$00
- 11.º a 15.º — 300\$00

Pedrogão Grande

(Continuação da 1.ª página)

E não só por isso que é muito, mas também pelo sacrifício pessoal que representava a sua deslocação periódica a Pedrogão, durante alguns anos, vindo operar ao nosso Hospital, com aquela proficiência e desinteresse que nele são peculiares, — sua Ex.ª é sobejamente credor da simpatia e profunda gratidão de todos os Pedroguenses, pelo que é-nos grato esperar que o nosso concelho, na primeira oportunidade, saiba prestar ao insigne Homem de Ciência a justificada e condigna homenagem que lhe é devida.

Era já tarde e o tempo urgia, por isso, nós, depois de percorrermos algumas dependências da « Casa da Criança » — autêntico palacete de fadas —, passámos os nossos olhos pelo horto, artisticamente delimitado, quedámo-nos um momento no Parque, de sugestivo encanto, e despedimo-nos da Sr.ª D. Teresa Barradas, que foi para nós dum cativante gentileza, prometendo para breve uma visita mais demorada. — C.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

TRESPASSE

Trespasa-se estabelecimento de ferragens, nesta vila.

Boa aplicação de capital. Esta Redacção informa.

Guerra fria em todas as oportunidades

Todos os dias surgem novos exemplos do uso que o bloco comunista dá às reuniões internacionais. Para o comunista uma reunião internacional tem apenas uma utilidade: propaganda comunista.

O mais recente exemplo desta tática teve lugar durante o Congresso da União Internacional Inter-Parlamentar, que terminou há dias.

Esta União foi fundada em 1894 com o fim de estudar e aplanar diferenças nas legislações dos países-membros. Perante a indignação dos congressistas, o Delegado russo apresentou para ser posta à votação uma moção absolutamente fora da Ordem dos Trabalhos, pela qual o Congresso enviaria para a ONU uma mensagem recomendando que «Dag Hammarskjöld fosse exonerado do seu cargo de Secretário-Geral, por cumplicidade e como organizador do assassinato dos dirigentes da República do Congo».

Como era natural, a moção foi rejeitada e muitos delegados protestaram contra o abuso cometido pelo Delegado comunista, tentando transformar o Congresso Inter-Parlamentar em tribuna de comício comunista.

Este Congresso veio provar mais uma vez que os comunistas não compreendem, nem aceitam o regime parlamentar. Um dos episódios mais pitorescos deu-se quando o Delegado da Alemanha Ocidental, Dr. Karl Mommer, apresentou uma moção recomendando a Moscovo que concedesse aos países europeus dominados pelo comunismo as mesmas liberdades que os dirigentes moscovitas reclamam para os africanos e asiáticos. O Delegado comunista, Prof. Borissov, replicou que a prosperidade económica que a Rússia tinha fomentado nesses países era muito mais importante do que as liberdades que eles reclamavam. Levantou-se outro Delegado que perguntou ao Prof. Borissov por que é que a Rússia acusa de colonialismo as nações europeias que promoveram em África e na Ásia a prosperidade económica de países cuja vida era anteriormente primitiva.

Os países que a Rússia acusa de imperialistas e colonialistas não se limitaram a promover uma melhoria de vida aos povos da África e da Ásia, libertaram-nos da escravatura e concederam-lhes liberdades de que os povos europeus que se encontram sob o jugo russo estão privados.

Estes congressos anuais inter-parlamentares apresentam aos russos oportunidade para obstrução e para discursos de comício. Assim, em Setembro do ano passado, o Chefe da Delegação russa ao Congresso reunido em Tóquio, acusou os Estados Unidos de pôr a paz mundial em perigo e atacou violentamente aquele país num discurso cheio de fúria demagógica.

Em 1959, quando o Congresso se reuniu em Varsóvia, o Delegado polaco, Aleksander Zawadzki, pronunciou um discurso recortado nos melhores moldes demagógicos sobre a «profunda ansiedade» causada na Polónia pela «remilitarização da Alemanha Ocidental».

Os automóveis Triumph colocaram-se à cabeça da exportação de carros de turismo britânicos para os Estados Unidos.

António Martins Nunes

Se, para nós, António Martins Nunes fosse um desconhecido, bastaria termos apreciado o infindável cortejo que o acompanhou ao Cemitério da Conchada, em Coimbra, no dia 29 do mês findo, para fazermos ideia da imensa bondade que em vida soube distribuir por tantas pessoas amigas.

Porém, num exame mais minucioso às categorias ali representadas tão expressivamente, descontinuaríamos o que em Coimbra, afinal, toda a gente sabia: António Nunes gozava da consideração e estima das mais categorizadas figuras da «cidade doutora», tanto quanto era exaltado pelas mais modestas que na sua pessoa encontraram sempre um coração amigo e uma bolsa generosa, ambos prontos a acudir nos momentos difíceis.



Na verdade, mal refeitos, ainda, do choque sofrido com o seu falecimento — que, embora esperado, nem por isso deixou

de abalar profundamente os seus numerosos amigos —, nova emoção sentimos, breves horas depois, perante a grandiosidade do pesar que Conimbricenses, Figueiroenses e amigos de quase todo o País testemunharam eloquentemente.

António Nunes, hábil Cirurgião dentista, vira a luz da vida na nossa terra, mas bem cedo dela se apartou em busca de melhores dias, na ânsia fervorosa de construir um futuro sólido.

Menos de 20 anos tinha, então. Era um jovem resoluto e esperançoso, que desafiava a luta, como se a experiência o escudasse há muito. E, dia após dia, ano sobre ano, António Nunes combateu sozinho, duramente, sem descanso. Mas, acabou por triunfar sobre tudo e sobre todos, como merecia o trabalho árduo a que se dera totalmente.

DE VISITA

Chegou há dias a esta vila, onde, como noticiámos, já se encontrava seu marido, o nosso estimado amigo, Sr. Manuel Moraes Antunes, a Sr.ª D. Maria Amélia Mendes Moraes Antunes, que, acompanhada de sua filha, aqui vem passar uma temporada de férias com a família.

Novidades

Tijolos de Couro!

Estão a ser utilizados actualmente nos Estados Unidos tijolos de couro para pavimentos de casas, que se diz serem mais resistentes que os vulgares, terem melhor apresentação e substituírem com vantagem os tapetes.

Pregos de Plástico

Estão a ser fabricados nos Estados Unidos pregos, em plástico, que resistem à corrosão e às altas temperaturas e podem ser feitos em vários formatos.

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

Duma simplicidade já invulgar nos tempos actuais, António Nunes era o protótipo do cidadão prestável, do chefe de família íntegro, diligente e afectivo, do profissional honesto e competente. Razões de sobejo, portanto, para ser chorado, para que a sua memória continue a projectar-se bem nítida na alma de cada um dos seus amigos, para que a saudade seja o bálsamo dos corações dilacerados pela sua perda.

Contava 64 anos e era casado com a também nossa conterrânea, Sr.ª D. Conceição da Piedade Nunes. Faleceu cerca das 12 horas do dia 28 de Abril p. p., depois de sofrimento prolongado, vítima de doença que não perdoa, assistindo-lhe aos últimos lampejos de vida vários familiares, entre eles, e além da esposa desvelada, sua filha, Sr.ª D. Maria Amélia da Piedade Nunes Santos Cruz, seu genro e amigo dilecto, Sr. Dr. Amândio Santos Cruz, ilustre Juiz-Corregedor do Círculo de Beja, e os netos, a que tanto queria, Filomena Isabel e Amândio António.

Finara-se um justo naquela casinha aconchegada, sempre aberta a quantos a procurassem, que anos atrás mandara construir na Avenida D. Afonso Henriques. Curvados, ante a dor imensa que avassalou a numerosa família enlutada, a toda endereçamos sentidos pêsames, muito especialmente à viúva, filha e ao nosso querido e distinto Amigo, Sr. Dr. Amândio Santos Cruz.

Em férias

De Cubal-Angola, chegaram há dias a esta vila, em gozo de merecidas férias, o nosso estimado amigo, Sr. Juvenal Tainha da Costa, esposa, Sr.ª D. Luísete Cotrim Lourenço dos Santos da Costa — nossa conterrânea — e filhinhos.

Os nossos cumprimentos e votos de excelente estadia.

Vermífugo para Gado Vacum e Lanígero

São muitos os vermífugos à venda para o gado, mas, todos eles actuam sobre uma espécie de vermes e não sobre outra, o que tornava necessário administrar diversas preparações antes de se conseguir eliminar os vermes. Além disso, alguns destes preparados produzem efeitos indesejados, tais como a descoloração do leite ou manchas na lã. Uma conhecida firma britânica de produtos químicos e farmacêuticos apresentou, recentemente, o «PROMINTIC» que não manifesta nenhuma destas desvantagens e actua eficazmente sobre toda a espécie de vermes.

Experimentado em mil carneiros, na Austrália, os efeitos foram concludentes.

Este produto é uma solução de «metyridine». É incolor, tem um cheiro adocicado, é solúvel na água. Pode ser aplicado por via subcutânea ou por via oral. Absorvido rapidamente, ataca todos os vermes, quer estes estejam plenamente desenvolvidos, quer se encontrem numa das fases intermediárias. Vinte e quatro horas após a aplicação não se encontram vestígios no leite ou na carne do animal.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.